

# Homenagem póstuma a Rodrigues Maximiano

O antigo inspector-geral da Administração Interna e magistrado do Ministério Público, Rodrigues Maximiano, foi homenageado a título póstumo, na passada sexta-feira, com a atribuição do seu nome a uma rua no Carrascal, na freguesia de São Martinho, numa cerimónia que contou com a presença, entre outras individualidades, do procurador-geral da República, Pinto Monteiro, e do presidente da Câmara de Sintra, Fernando Seara.

António Henriques Rodrigues Maximiano vivia em Galamares, e foi o primeiro inspector-geral da Administração Interna, tendo liderado esta estrutura desde a sua fundação, em 1996, até que, em 2005, decidiu jubilar-se. Recorde-se que a IGAI competiam as funções de auditoria, inspeção e fiscaliza-

ção de todas as entidades e serviços dependentes do Ministério da Administração Interna, nomeadamente as forças de segurança.

Rodrigues Maximiano era casado com a procuradora-geral-adjunta e directora do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, Cândida Almeida (que também marcou presença nesta cerimónia), e começou a sua carreira como juiz, em Grândola, acabando por optar pela carreira do Ministério Público.

Ao longo da sua vida profissional, notabilizou-se em vários casos mediáticos, como a investigação das FP-25 e do chamado 'caso Melancia', que levou o ex-governador de Macau ao banco dos réus. António Rodrigues Maximiano "passou a vida a perseguir 'o fantasma' da



José Correia/CMS

corrupção", destaca a autarquia de Sintra em nota à imprensa, "sendo também conheci-

do por ser emotivo, um homem de esquerda, especializado em 'processos quentes'".